

TE 337

Que-Pe-Co-Poi... Peça Teatral

Pernambuco de Oliveira

A GAZETA — VITÓRIA (ES), TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1981

BR. TBES. C. 820

10

teatro

Tinoco dos Anjos

## As crianças têm mais uma boa peça para ver

O Núcleo de Artes Cênicas de Sociedade de Cultura Artística de Vitória (SCAV), em sua nova fase, estreou no fim de semana sua primeira montagem, a peça infantil **Que-Pe-Co-Poi-Sa-Pá**, escrita pelo cenógrafo, autor e diretor Pernambuco de Oliveira. O espetáculo tem qualidades, principalmente na concepção cênica, valorizando um texto inteligente, que não subestima a inteligência das crianças e utiliza um recurso interessante: a língua do "p" serve para apresentar as falas dos personagens russos da história. Isso é colocado de maneira simples, compreensível, porque imediatamente traduzida, sem representar um obstáculo ou sofisticação. Um cientista fabrica a bomba atômica e, diante do duplo interesse de Estados Unidos e Rússia, através do "Tio Sanka" e "Presidente do Urso", vende-lhes duas bombas falsas, enquanto a verdadeira escapa e inicia uma viagem por vários países, sempre causando pânico.

A mensagem pacifista de Pernambuco de Oliveira recebeu um tratamento cênico de bom nível. O grupo da SCAV contou com alguma assessoria do próprio autor, que desenhou os figurinos — de muito bom gosto — e, provavelmente, ofereceu sugestões para os cenários. Mas tal colaboração não diminui em nada o trabalho de montagem da equipe dirigida por Luiz Tadeu Teixeira, um dos melhores atores capixabas e que faz seu primeiro espetáculo exclusivamente como diretor. É uma ótima surpresa constatar que, depois do Ponto de Partida, começa a surgir um outro grupo capaz de montar espetáculos infantis com talento e competência.

Nessa sua estréia, o Núcleo da SCAV deixa, porém, vir a público uma grande deficiência: atores em condições de oferecer uma interpretação coerente e convincente. Os atores, em geral, não estão bem; parecem forçados e caricatos enquanto preocupados em se comunicar com a platéia infantil. Ao diretor caberá, com o tempo, fazer melhorar as interpretações. Ainda dentro da concepção cênica do espetáculo, outro aspecto de muito bom gosto refere-se às músicas escolhidas para ilustrar várias cenas.

Pernambuco de Oliveira, um dos mais importantes cenógrafos do teatro brasileiro, é o autor de **Que-Pe-Co-Poi-Sa-Pá**, peça infantil que denuncia a ameaça à paz mundial

